

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investiga a administração da Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) está suspensa por tempo indeterminado. No final da tarde de sexta-feira (3), o juiz de direito do Fórum de Santo André, Gustavo Sampaio de Correia, sustou os atos da comissão. O vereador José Montoro Filho, o Montorinho (PT), protocolou o mandado de segurança alegando que a definição dos membros da CPI deveria ocorrer por sorteio, segundo o Regimento Interno da Casa.

Em reunião realizada no dia 08 de abril, o vereador Toninho de Jesus foi eleito presidente e Ailton Lima (PTB) relator. Os parlamentares da sustentação esperavam que a presidência ou a relatoria da comissão ficasse com um deles. Como o pedido não foi acatado, os vereadores Montorinho (PT), José de Araujo (PMDB) e Ronaldo de Castro (PRB) não compareceram às reuniões da comissão, que tiveram a presença somente de quatro membros: Ailton Lima (PTB), Elian Santana (PT do B), Sargento Lobo (PDT) e Toninho de Jesus (DEM).

A última reunião da CPI ocorreu horas antes da chegada da liminar da justiça ao presidente da Câmara, Donizeti Pereira (PV). Na oitiva, o presidente da Aeceasa (Associação das Empresas da Ceasa do Grande ABC), João Batista de Lima, afirmou a existência de apadrinhamento político na concessão de boxes da autarquia. De acordo com o dirigente, ocorreu favorecimento em benefício da empresa Comércio de Verduras e Legumes JF Ltda. Ainda em depoimento, disse que a Craisa não tem alvará do Corpo de Bombeiros para funcionar.

Sobre a decisão judicial, o presidente da Câmara, Donizeti Pereira (PV), disse que já foi notificado e deverá se reunir com o departamento jurídico do Legislativo para definir se entrará com recurso contra a determinação judicial. “Todas as decisões foram realizadas de forma transparente. Tomamos por base o artigo 50 do Regimento Interno, que diz que o plenário é soberano. Várias CPIs foram definidas por acordo. Somente nessa está tendo esse impasse”, disse.



João Batista (esquerda) em depoimento a CPI

